



COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO N.º , DE 2021

(Do Sr. Paulo Pimenta)

Requer o acompanhamento desta comissão aos desdobramentos do processo investigativo relacionado ao cruel assassinato de Daiane Griá Sales, jovem indígena Kaingang, de 14 anos, cujo corpo foi encontrado no dia 4 de agosto de 2021 na Terra Indígena do Guarita, no município de Redentora, localizada na região noroeste do Rio Grande do Sul.

Senhor Presidente,

Solicito a V. Exa., que determine o acompanhamento por parte desta comissão, ao processo investigativo relacionado ao crime ocorrido no dia 4 de agosto de 2021, na Terra Indígena do Guarita, em Redentora, no Rio Grande do Sul, contra Daiane Griá Sales, jovem indígena Kaingang de 14 anos, cujo corpo foi encontrado em uma plantação nos arredores de sua comunidade.



* CD 214961713500 *
ExEdit



JUSTIFICATIVA

Conforme notícias, as causas do crime relacionado a morte da menina Kaingang Daiane Griá Sales, de 14 anos, cujo corpo foi encontrado no dia 4 de agosto de 2021, na Reserva Indígena do Guarita, em Redentora, já estão sendo investigadas. Sendo que, o delegado de polícia responsável pela investigação do caso, não descarta nenhuma hipótese, inclusive que a menina tenha sofrido abuso sexual antes de ser morta, além de que, o crime pode se enquadrar em ocultação de cadáver.

Desta forma, o acompanhamento do processo investigativo por parte desta comissão se faz extremamente necessário, em razão de que as causas não foram explicadas, o que gera um sentimento de revolta e pedidos de justiça por parte da sociedade.

Neste sentido, reproduzimos aqui as manifestações emitidas pela Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul (Arpinsul) e pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) exigindo justiça no caso. Ainda, a Secretaria de Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social do RS, também emitiu nota de pesar à nação Indígena.

Confira a íntegra das referidas manifestações:

EXIGIMOS JUSTIÇA!

Na última quarta-feira (04), um crime bárbaro foi cometido no Setor Estiva, na Terra Indígena do Guarita, em Redentora, no Rio Grande do Sul, contra uma jovem parenta de 14 anos. Daiane Griá Sales, do povo Kaingang, foi encontrada morta em uma plantação nos arredores da comunidade, suas partes íntimas estavam dilaceradas.





A Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul (Arpinsul) e a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), em conjunto com todas as organizações regionais de base, repudiam toda e qualquer violência contra mulheres indígenas e exige que a justiça seja feita a quem cometeu tal atrocidade. Somos Daiane Griá Kaingang

NOTA DE PESAR À NAÇÃO INDÍGENA

A Secretaria de Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social do RS (SICDHAS) manifesta pesar e indignação pela morte da menina Daiane Griá Sales, indígena Kaingang, de apenas 14 anos, ocorrida nesta quarta-feira (4), na Terra Indígena do Guarita, no município de Redentora.

O caso estarrecedor da menina Daiane expõe o quão necessário e urgente é fomentar as políticas públicas protetivas e transversais para essa população que vem sofrendo de forma constante violências de todos os tipos em todo o território brasileiro.

Estamos acompanhando as investigações que estão sendo conduzidas com absoluta prioridade pelas forças policiais do Estado, a fim de elucidar qualquer hipótese que possa ter ocasionado esse fato.

Reafirmamos a importância do Estado e da sociedade no processo de cuidado e garantia dos direitos humanos dos povos originários, no sentido de combater a xenofobia e o preconceito, infelizmente ainda persistentes. É preciso, também, que respeitemos a diversidade cultural e étnica, que muito nos ensina sobre os cuidados com o lugar onde moramos, a valorização da natureza, dos seres vivos, da vida e da humanidade.

Esta Secretaria expressa seus sentimentos aos povos indígenas e se coloca indispensavelmente à disposição neste momento de tanta dor.

Secretaria de Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social

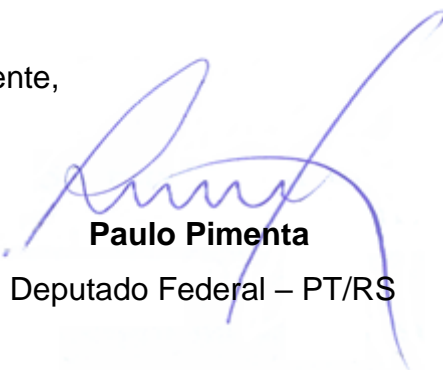




CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Paulo Pimenta

Por todo o exposto, apresento este Requerimento a fim de que o caso possa ser acompanhado no âmbito desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias.

Atenciosamente,



Paulo Pimenta
Deputado Federal – PT/RS

